

A INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM TDAH NO AMBIENTE ESCOLAR

Congresso Online Internacional de Educação , 1ª edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9

JESUS; Ana Cristina ¹, ARAÚJO; Bruna Santos ²

RESUMO

Introdução: O objeto desta pesquisa é a Educação Inclusiva, sendo delimitado no processo educativo de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade-TDAH no ambiente escolar. Educar a criança apresenta um desafio para quem trabalha na educação, que é uma existência real nas escolas comuns de ensino. As dificuldades e fracassos vivenciados pelas crianças no ambiente escolar constituem um problema que nenhum método conseguiu solucionar, sendo enfrentados por professores, pais e alunos em muitas escolas. A natureza do ser humano é caracterizada pela individualidade, cada criança é diferente, criança constrói seu conhecimento por meio de estímulos e os educadores são os responsáveis em proporcioná-los, para sanar as dificuldades que surgem. Objetivos: o objetivo geral será refletir sobre a possibilidade de inclusão do aluno com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no ambiente escolar e os objetivos específicos: analisar alternativas instrucionais para melhor desenvolver o processo de aprendizagem; identificar as dificuldades de aprendizagem; e investigar como o transtorno interfere na aprendizagem, na socialização, na convivência com seus pares, professores e toda a comunidade escolar envolvida, nesse processo. Metodologia: será utilizada a pesquisa bibliográfica qualitativa, para escolher, avaliar e analisar pesquisas em estudos de artigos, livros, leis e dissertações publicadas nas bases de dados do Google Acadêmico e do Scientific Electronic Library Online. Resultados: aparece na primeira infância durante o processo educativo, em crianças do sexo masculino, raramente pode ser atribuída a uma única causa. São associados ao quadro clínico de TDAH, transtornos de aprendizagem como dislexia, disgrafia e discalculia; transtorno de linguagem como dificuldades articulatórias, alteração do ritmo da fala, qualidade vocal, falhas no acesso lexical e na forma de processar as informações e dificuldades semânticas-sintáticas; transtorno opositor desafiante; transtorno de conduta e de ansiedade, transtorno de tiques e de humor; transtorno de estresse pós-traumático e o transtorno obsessivo-compulsivo, a enurese e o abuso de substâncias. As crianças com estas deficiências devem ser apresentadas aos processos de aprendizagem propiciados pela escola que atendam às suas dificuldades e limitações. Observando que a criança não está acompanhando as atividades como os outros alunos, é preciso verificar as causas, que podem estar vinculadas às condições sociais, a causas orgânicas ou contextos culturais específicos, podendo ter dificuldade de aprendizagem em função da comunicação. Podendo ser superadas com metodologias usadas pelos educadores. Outras vezes, necessitam de equipe multiprofissional, no campo de intervenção pedagógica interdisciplinar. Conclusão: crianças com este transtorno são atingidas em todos os aspectos da vida: pessoal, afetivo, profissional, escolar e social. Por isso, o diagnóstico deve ser o mais precoce possível, e por uma avaliação ampla. Dessa maneira o apoio da família e da escola é fundamental, refletindo diretamente na direção do desenvolvimento da criação hiperativa, ao orientar e incentivar a realização de tarefas, para tentar diminuir os efeitos do problema que interfere diretamente na autoestima da criança. Seu portador apresenta dificuldade em tomar iniciativas, projetar, manter-se motivado, concluir tarefas e se controlar. Para compensar a criança desenvolve um comportamento agressivo, brincalhão, exibicionista, refugiando-se em sua própria fantasia.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH, Educação Inclusiva, Processo Educativo de crianças com TDAH

¹ Instituição Não Informada, anacristinaprofe43@gmail.com

² Instituição Não Informada, bruna.araujoc14@gmail.com

